

Grande Vitória. Projeto vai ligar principais terminais rodoviários

108km de corredor para ônibus a partir de 2010

Com as mudanças, Ceturb quer aumentar em até 8km/h a velocidade no Sistema Transcol

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ ■ Aumentar a velocidade média de viagem de um ônibus pode ser a saída para melhorar o tráfego na Grande Vitória nos próximos anos. Para isso, o Estado começou os estudos para construir 108 quilômetros de corredores exclusivos para o transporte coletivo. A etapa, agora, é de conversa com os municípios da Região Metropolitana.

A proposta é dividida em quatro fases: a primeira promete criar 40,2 quilômetros de corredor, ligando os terminais de Laranjeiras, Cam-

po Grande, Vila Velha e Ibes pelas avenidas Fernando Ferrari, Reta da Penha, Vitória e Carlos Lindenberg, pelas ruas do Centro da Capital e pelas BRs 101 e 262.

Até agora, R\$ 5 milhões foram investidos pelo Estado para começar os estudos de

elaboração do projeto da primeira etapa. Ainda não se sabe o valor da obra nem o período de construção, mas a intenção é começar tudo até o final do ano que vem.

“As experiências apresentadas no mundo apontam que aumentar a velocidade do

transporte coletivo com corredores exclusivos foi uma das ações de melhor alcance na fluidez do tráfego dessas cidades. É o que esperamos que aconteça aqui”, afirma a diretora-presidente da Ceturb-GV, Denise Cadete.

Hoje, uma viagem de ônibus atinge velocidade média de 21,1 km/h. Há dois anos, a média era de 25 km/h. “Nosso objetivo é, com as mudanças, voltar à velocidade inicial do Transcol, de 28 a 29km/h”, afirmou Denise Cadete.

Projeto de metrô ainda não foi avaliado

■ ■ Um projeto que foi orçado inicialmente em quase R\$ 1 bilhão e ainda não foi avaliado. A Prefeitura de Vitória espera a liberação de R\$ 21 milhões do governo federal para realizar um estudo que comprove a viabilidade da construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) — o metrô de superfície.

E depende também do apoio do Estado e dos demais municípios. Mas a obra só começaria depois da conclusão das intervenções em andamento na cidade. O projeto inicial prevê dois traçados: um entre Jardim América, em Cariacica, e o Terminal de Laranjeiras, na Serra; e outro deste até o de Vila Velha. O projeto prevê 37 estações, e metrôs com capacidade para comportar 400 pessoas por viagem ou 20 mil pessoas por hora.

COMENTE NA WEB

Na sua opinião, o que deve ser feito para melhorar o trânsito na Grande Vitória?
www.gazetaonline.com.br/forum

Corredor exclusivo

A primeira etapa deve começar até o final do ano que vem, com 40 quilômetros

■ **Etapas.** Começaram os estudos da primeira etapa para a construção de 40,2 dos 108 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus nas principais vias de ligação da

Grande Vitória. Ao todo, são quatro etapas

■ **Primeira.** R\$ 5 milhões serão destinados para os estudos que vão considerar

viável ou não construir corredores entre os Terminais de Laranjeiras, Campo Grande, Vila Velha e Ibes, passando pelas avenidas Fernando Ferrari, Reta da Penha, Vitória e Carlos Lindenberg, pelas ruas do Centro da Capital e pelas BRs 101 e 262

■ **Segunda.** Vai incluir mais 35 quilômetros de corredores, ligando o Terminal de Jacaraípe ao sistema, com a Rodovia Norte Sul, as Avenida Dante Micheline e Beira-Mar e as ruas do Centro de Vila Velha

■ **Terceira.** Mais 11,8 quilômetros de percursos exclusivos ao transporte coletivo, inserindo as rodovias José Sete e do Sol (desde a Avenida Carioca) e o Terminal de Itaparica

■ **Quarta.** Entram as Rodovias Leste-Oeste (em construção) e Darly Santos, além da estrada que liga

Cariaca a Santa Leopoldina (beirando a linha férrea). Serão mais 21 quilômetros

■ **Mudanças.** Para funcionar, os corredores serão inseridos nas faixas centrais das vias, nos dois sentidos. Serão construídas cabines para a espera dos veículos, e o passageiro terá que pagar a passagem, antes de entrar no transporte (parecido com os terminais)

■ **Veículo.** As portas de acesso serão trocadas de lado, da direita para a esquerda. Terão cobradores nos veículos e nas cabines

■ **Investimento.** A promessa é de veículos mais extensos, como os articulados (sanfonas) e os biarticulados

■ **Velocidade.** A média atual numa viagem é de 21 km/h, quatro a menos que há dois anos. A intenção é voltar aos 28 a 29 km/h de 20 anos atrás, começo do Transcol



Estado mantém estudo de aquaviário

■ Nos últimos anos a cobrança da população era a volta do sistema de transporte aquaviário, desativado depois que a concessionária responsável deixou de prestar o serviço por conta da fraca demanda e do fim do subsídio do Estado no valor da passagem. Em 2007, o governo estadual demonstrou interesse na reativação, mas o projeto está em estudo e sem previsão para começar. Os investimentos devem ser de R\$9 milhões, para compra de barcos e construção de píeres. Pagando apenas uma passagem, os usuários teriam acesso ao aquaviário e também a linhas de ônibus que interligariam os sistemas.

Bicicleta como opção para sair do trânsito

Hoje há 83,1km de ciclovias em Vitória, Vila Velha e Serra; objetivo é chegar a 120km

■ Nos próximos anos, a Grande Vitória espera atingir uma meta de, pelo menos, 120 quilômetros de ciclovias em quatro cidades. Ao todo, hoje, são 83,1 quilômetros de pistas disponíveis para uso dos ciclistas, e outros 37 quilômetros que estão em construção ou ainda serão feitos.

“A Região Metropolitana é

privilegiada para ciclovias, principalmente por quase não ter subidas e descidas. As vias principais são planas”, avalia Leiviston Jansen, engenheiro de tráfego e professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

OPÇÃO

Para ele, o espaço aos ciclistas deveria ser mais usado e respeitado pelo poder público. “As distâncias entre os municípios são relativamente pequenas, menores ainda quando a pessoa se desloca apenas em uma cidade.

Ampliando os acessos aos ciclistas, também conseguiríamos melhorar

o tráfego”, alerta.

Vitória e Serra, hoje, têm cerca de 30 quilômetros de ciclovia cada uma. Serra ainda espera construir mais outros 5 quilômetros nos próximos anos, mas a Capital não informou em quanto espera ampliar sua cobertura.

Vila Velha quer aumentar de 23 quilômetros para 35 assim que as obras de reforma de toda a Avenida Carlos Lindenberg forem concluídas - durante o primeiro semestre de 2010. Cariacica, que hoje não possui ciclovias, promete atingir 20 quilômetros de pistas com três obras.

SXC.HU

